

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Bradesco Leasing" ou "Instituição"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A atuação da Instituição está plenamente integrada à Rede de Agências do Banco Bradesco S.A., mantendo estratégia de diversificação dos negócios nos vários segmentos do mercado, assim como parcerias com grandes fabricantes, principalmente nos setores automotivo, aeronaves e de máquinas e equipamentos, destacando-a como uma das principais arrendadoras no mercado nacional.

No final do exercício, a Bradesco Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 136 milhões, correspondendo a R\$ 5.762,18 por ação e Patrimônio Líquido de R\$ 3.363 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 4,04% sobre o Patrimônio Líquido. A Instituição não possui acordo de acionistas relativo à política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos. A Instituição possui participação societária nas empresas Aquarius Holdings Ltda. e SereL Participações em Imóveis S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, o total de Ativos somava R\$ 66.342 milhões, destacando-se R\$ 61.915 milhões em Títulos e Valores Mobiliários e R\$ 2.016 milhões em Operações de Arrendamento Mercantil de Leasing Financeiro, registrados a valor presente. O total de captações estava representado por R\$ 52.113 milhões de Depósitos Interfinanceiros e R\$ 8.900 milhões de Debêntures e o saldo do Valor Residual Parcelado ou Antecipado das operações

de arrendamento mercantil representava R\$ 1.408 milhões. A Instituição possuía 5.685.170.539 debêntures de sua própria emissão em tesouraria, no valor de R\$ 124.492 milhões. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Em 30 de maio e 26 de dezembro de 2018, foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, de R\$ 131 milhões e R\$ 25 milhões, respectivamente. O valor provisionado em maio foi pago em 28 de junho de 2018 e a provisão efetuada em dezembro será paga até 30 de dezembro de 2019.

Em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Bradesco Leasing, no exercício, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram de assistência no atendimento a requerimentos relacionados a assuntos fiscais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de janeiro de 2019.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2018	2017		2018	2017
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	61.990.190	64.217.939	CIRCULANTE	52.689.923	824.641
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	3.246	5.955	DEPÓSITOS	52.113.162	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	-	9.864.809	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	52.113.162	-
Aplicações no Mercado Aberto	-	9.864.809	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13a)	4.563	14.073
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	61.914.683	54.266.863	Finame	4.563	14.073
Carteira Própria	61.870.668	54.219.222	OUTRAS OBRIGAÇÕES	572.198	810.568
Vinculados à Prestação de Garantias	44.015	47.641	Sociais e Estatutárias	21.250	170.000
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(8.733)	(25.345)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	21.366	6.312
Operações de Arrendamentos a Receber:			Diversas (Nota 15b)	529.582	634.256
- Setor Privado	787.647	981.766			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(752.399)	(924.720)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(43.981)	(82.391)			
OUTROS CRÉDITOS	69.061	90.014	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.289.127	65.198.549
Rendas a Receber	20	30	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	8.899.974	63.647.236
Diversos (Nota 8)	69.041	89.984	Recursos de Debêntures	8.899.974	63.647.236
OUTROS VALORES E BENS	11.933	15.643	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13a)	1.248	5.711
Outros Valores e Bens	23.552	82.940	Finame	1.248	5.711
Provisões para Desvalorizações	(14.546)	(67.297)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.387.905	1.545.602
Despesas Antecipadas	2.927	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	296.168	365.491
			Diversas (Nota 15b)	1.091.737	1.180.111
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	897.424	1.430.167	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	3.363.378	3.383.472
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	1.221	384.069	Capital:		
Aplicações no Mercado Aberto	-	382.922	- De Domiciliados no País	2.312.267	2.312.267
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.221	1.147	Reservas de Lucros	1.051.111	1.071.210
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(82.509)	(60.839)	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(5)
Operações de Arrendamentos a Receber:					
- Setor Privado	1.089.032	1.199.625			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.089.010)	(1.199.538)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(82.531)	(60.926)			
OUTROS CRÉDITOS	978.693	1.106.874			
Diversos (Nota 8)	978.693	1.106.874			
OUTROS VALORES E BENS	19	63			
Despesas Antecipadas	19	63			
PERMANENTE	3.454.814	3.758.556			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	63.382	61.629			
Participações em Coligadas:					
- No País	56.937	54.814			
Outros Investimentos	15.963	26.394			
Provisões para Perdas	(9.518)	(19.579)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.724	2.732			
Depreciações Acumuladas	(25.056)	(25.056)			
Depreciações Acumuladas	(22.332)	(22.332)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7k)	3.388.708	3.694.195			
Bens Arrendados	5.326.918	6.163.143			
Depreciações Acumuladas	(1.938.210)	(2.468.948)			
TOTAL	66.342.428	69.406.662	TOTAL	66.342.428	69.406.662

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.688.945	3.390.671	9.678.333
Operações de Crédito (Nota 7i)	16.444	35.584	56.784
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7j)	599.906	1.310.154	1.674.373
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	1.072.595	2.044.933	7.947.176
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.580.816)	(3.112.288)	(9.346.021)
Operações de Captações no Mercado	(1.079.930)	(2.051.989)	(7.944.133)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 13b)	(125)	(315)	(654)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 7j)	(459.830)	(1.068.453)	(1.424.718)
Reversão/(Provisão) para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	(40.931)	8.469	23.482
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	108.129	278.383	332.312
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(97.387)	(108.426)	7.288
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(14.938)	(24.610)	(28.170)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(26.792)	(48.540)	(23.804)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9a)	1.125	2.138	3.169
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	58.656	89.709	96.780
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(115.438)	(127.123)	(40.687)
RESULTADO OPERACIONAL	10.742	169.957	339.600
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21)	(770)	(12.794)	(33.918)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	9.972	157.163	305.682
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(13.460)	(21.262)	9.496
Provisão para Imposto de Renda	11.150	20.296	19.043
Provisão para Contribuição Social	12.442	10.574	8.500
Ativo Fiscal Diferido	(37.052)	(52.122)	(18.247)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO	(3.488)	135.901	315.178
Número de ações (Nota 16a)	23.585	23.585	23.585
Lucro/(Prejuízo) por ação em R\$	(147,89)	5.762,18	13.363,49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2018	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2018	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	9.972	157.163	305.682
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	426.813	959.539	1.264.024
Provisão/(Reversão) de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.931	(8.469)	(23.482)
Depreciação e Amortização	424.870	867.284	1.042.114
Reversão de Provisões Cíveis e Fiscais	(28.468)	(23.037)	(49.961)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.125)	(2.138)	(3.169)
(Superveniência)/Insuficiência de Depreciação	(11.997)	114.113	270.850
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	1.687	10.652	27.672
Outros	915	1.134	-
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	436.785	1.116.702	1.569.706
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(37)	5.745.181	8.144.131
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros			
Derivativos	(31.709.711)	(7.647.820)	29.362.443
(Aumento)/Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(8.158)	13.528	13.528
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	111.789	100.756	(132.418)
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(391.490)	(686.554)	(519.424)
(Aumento)/Redução em Depósitos Interfinanceiros	37.735.398	52.113.162	-
(Aumento)/Redução em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(7.180)	(13.973)	(20.940)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(90.156)	(186.507)	(192.718)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(31.078)	(186.087)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	6.077.240	50.523.397	38.002.470
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Dividendos Recebidos	-	30	39
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	-	30	39
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
(Aumento)/Redução em Recursos de Emissão de Debêntures	(6.079.547)	(54.747.262)	(38.305.805)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	(281.350)	-
Dividendos Pagos	-	-	(19.653)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(6.079.547)	(55.028.612)	(38.325.458)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.307)	(4.505.185)	(322.949)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	5.553	4.508.431	4.831.380
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	3.246	3.246	4.508.431
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.307)	(4.505.185)	(322.949)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Bradesco Leasing" ou "Instituição") tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil, sendo observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco ("Organização"), sendo suas operações contábeis de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável. Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Bradesco Leasing evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de janeiro de 2019.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Bradesco Leasing.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações comprometidas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas na composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 5.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação** - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6.

f) Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

1 - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2018	2.312.267	276.851	802.748			
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	8	-	8
Prejuízo Líquido	-	-	-	-	(3.488)	(3.488)
Destinações - Reservas	-	(175)	(28.3			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas foram superavaliadas de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualizações de depósitos judiciais, dentre outros, são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superavaliância de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos não ativados, estão apresentados nas Notas 23.

h) Investimentos
Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas e controladas está apresentada na Nota 9.

i) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado o custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso/edifícios - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistema de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 2% a 50% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 10.

j) Redução ao valor recuperável de bens e suas depreciações (*impairment*)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, contábil processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

k) Depósitos
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

l) Recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Os recursos de emissão de títulos e obrigações por repasses estão apresentados nas Notas 12 e 13.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, pela Deliberação CVM nº 594/09, e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, sendo considerados como perdas possíveis, devendo ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimento dos valores registrados por natureza estão apresentados na Nota 14.

b) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	2018			2017					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)	61.684.350	20.047	78.748	131.538	61.914.683	61.914.684	(1)	54.266.863	(1)
Letras financeiras do tesouro	2.719.295	20.047	78.748	130.009	2.948.099	2.948.100	(1)	3.405.817	(1)
Debêntures	-	-	-	1.529	1.529	1.529	-	1.171	-
Letras do tesouro nacional	55.806.549	-	-	-	55.806.549	55.806.549	-	36.205.137	-
Notas do tesouro nacional	2.295.380	-	-	-	2.295.380	2.295.380	-	13.877.698	-
Cotas de fundos (4)	863.126	-	-	-	863.126	863.126	-	777.040	-
Total em 2018	61.684.350	20.047	78.748	131.538	61.914.683	61.914.684	(1)	54.266.863	(1)
Total em 2017	53.869.029	9.692	465	387.677					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento que incluem operações compromissadas realizadas pelos respectivos Fundos de Investimento, foram distribuídas observando o percentual de participação no Patrimônio Líquido do fundo, aplicado nos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos e na distribuição dos prazos foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados da Organização Bradesco; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Aplicações em cotas do Bradesco Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior Andrômeda, no qual possui ativos aplicados em renda variável.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Títulos de renda fixa	2.031.382	5.920.682
Total	2.044.933	7.947.176

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Bradesco Leasing não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

Análise de Sensibilidade - Instrução CVM nº 475/08

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e como boa prática de governança de gestão de riscos, possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou utilizadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações de negociação com intenção de negociação são aquelas destinadas à venda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços futuros ou esperados, ou realização de arbitragem.

- Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Instituição e seus respectivos *hedges*.

	Carteira Banking (1)					
	2018		2017		R\$ mil	
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(88)	(16.432)	(31.563)	(96)	(19.889)	(38.085)
Índices de preços	(6)	(627)	(1.129)	-	(34)	(69)
Cupom cambial	(1)	(93)	(184)	(2)	(188)	(370)
Moeda estrangeira	(44)	(1.109)	(2.218)	(374)	(9.343)	(18.686)
Renda variável	(548)	(13.700)	(27.399)	(831)	(20.783)	(41.566)
<i>Sobranos/Eurobonds e Treasuries</i>	(19)	(1.203)	(2.332)	(57)	(1.598)	(3.072)
Total sem correlação	(706)	(33.164)	(64.825)	(1.360)	(51.835)	(101.848)
Total com correlação	(620)	(26.792)	(52.298)	(976)	(19.022)	(37.940)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de Mercado (B3) foram aplicados choques de 1 ponto base, para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 3,91, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi aplicado um cenário de 6,56%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 3,91, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 8,18%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choques de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,87 foi utilizado um cenário de R\$ 5,81, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,55% foi utilizado um cenário de 9,82%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choques de 50% nas respectivas curvas ou preços.

d) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

l) Níveis de risco

Parcelas vencidas (2)	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
1 a 30	-	-	605	14.032	12.158	50.743	26.688	6.281	17.464	127.971	100,0	95.673	100,0
31 a 60	-	-	71	2.244	489	1.374	575	497	858	6.108	4,8	5.341	5,6
61 a 90	-	-	70	902	485	3.553	573	497	1.326	5.186	4,0	5.370	5,6
91 a 180	-	-	69	622	375	1.291	538	488	578	3.961	3,1	6.143	6,4
181 a 360	-	-	198	2.193	1.196	3.626	1.548	1.448	1.905	12.114	9,5	14.178	14,8
Acima de 360	-	-	2	3.182	1.910	5.739	3.890	2.801	3.221	20.938	16,4	29.305	26,3
Total	-	-	195	4.889	7.703	37.360	19.584	550	9.576	79.664	62,2	35.536	31,2
Parcelas vencidas (2)	-	-	79	1.064	1.064	5.577	1.689	2.880	6.247	18.287	100,0	30.477	100,0
1 a 14	-	-	-	121	124	1.286	531	463	506	3.031	16,6	2.199	7,2
15 a 30	-	-	79	579	382	1.222	48	39	386	1.635	8,9	3.619	11,9
31 a 60	-	-	-	51	485	1.396	424	499	890	3.745	20,5	5.157	16,9
61 a 90	-	-	-	59	382	1.351	382	483	696	2.985	16,3	3.942	12,9
91 a 180	-	-	-	-	73	1.422	296	1.396	2.383	5.497	30,1	8.396	27,6
181 a 360	-	-	-	-	-	-	8	-	1.365	1.373	7,5	7.064	23,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	0,1	104	0,3
Subtotal	-	-	684	14.783	13.222	56.320	28.377	9.161	23.711	146.258	126,152	96.152	96,152
Provisão específica	-	-	7	444	1.322	16.896	14.188	6.412	23.711	62.980	55,7	121.963	121,963

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Parcelas vencidas (2)	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2018	% (1)	Total em 2017	% (1)
1 a 30	301.443	299.554	1.203.721	10.881	2.210	2.341	149	3.468	45.709	1.869.476	100,0	2.062.085	100,0
31 a 60	16.717	16.118	54.794	1.026	199	119	10	116	453	89.552	4,8	138.166	6,7
61 a 90	16.420	13.647	53.091	990	196	112	5	88	286	84.835	4,5	101.646	4,9
91 a 180	18.526	14.608	47.461	894	137	89	4	86	283	82.088	4,4	92.963	4,5
181 a 360	41.730	36.594	134.197	2.491	460	271	13	353	957	217.066	11,6	262.989	12,8
Acima de 360	66.447	60.485	220.051	2.438	678	500	23	738	3.160	354.520	19,0	404.434	19,6
Vencidas até 14 dias	141.603	158.102	694.127	3.042	540	1.250	94	2.087	40.570	1.041.415	55,7	1.061.887	51,5
Subtotal	301.443	299.554	1.203.721	10.881	2.210	2.341	149	3.468	45.709	1.869.476	100,0	2.062.085	100,0
Provisão genérica	-	1.498	12.037	326	221	702	75	2.428	45.709	62.996	3,4	48.574	2,4
Total geral em 2018	301.443	299.554	1.204.405	25.664	15.432	58.661	28.526	12.629	69.420	2.015.734	100,0	2.188.237	100,0
Provisão existente	378	1.558	12.113	781	1.546	17.605	14.271	8.840	69.420	126.512	6,4	140.537	6,4
Provisão mínima requerida	-	1.498	12.044	770	1.543	17.598	14.263	8.840	69.420	125.976	6,3	140.537	6,3
Total geral em 2017	282.691	418.571	1.261.972	41.774	30.920	34.225	11.410	3.889	102.785	2.188.237	100,0	2.188.237	100,0
Provisão existente	-	2.435	12.686	2.287	4.310	10.387	5.705	2.722	102.785	143.317	6,6	140.537	6,4
Provisão mínima requerida	-	2.092	12.620	1.252	3.093	10.268	5.705	2.722	102.785	140.537	6,4	140.537	6,4
Total	282.691	418.571	1.261.972	41.774	30.920	34.225	11.410	3.889	102.785	2.188.237	100,0	2.188.237	1

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2018	%	2017	%
Setor privado	2.015.734	100,0	2.188.237	100,0
Pessoa jurídica	1.931.483	95,8	2.095.253	95,8
Serviços diversos	307.488	15,3	380.822	17,4
Varejo	203.231	10,1	307.487	14,1
Transportes e concessão	350.730	17,4	298.706	13,7
Atividades imobiliárias e Construção	241.946	12,0	283.405	13,0
Atacado	126.553	6,3	142.129	6,5
Energia elétrica	81.309	4,0	18.054	0,8
Química	78.877	3,9	55.588	2,5
Lazer e turismo	72.541	3,6	79.770	3,6
Alimentícia	62.071	3,1	83.625	3,8
Automobilística	35.125	1,8	16.180	0,7
Siderurgia e metalurgia	17.261	0,9	22.823	1,0
Cooperativa	15.336	0,8	27.591	1,3
Agricultura	13.719	0,7	21.567	1,0
Financeiro	9.902	0,5	16.219	0,7
Bens de capital	8.846	0,4	9.308	0,4
Holding	7.851	0,4	18.176	0,8
Têxtil	6.398	0,3	10.563	0,5
Açúcar e álcool	6.148	0,3	9.908	0,5
Papel e celulose	4.617	0,2	4.376	0,2
Petróleo e derivados e atividades agregadas	439	-	599	0,0
Demais setores	281.095	13,9	288.357	13,3
Pessoa física	84.251	4,2	92.984	4,2
Total	2.015.734	100,0	2.188.237	100,0

g) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Saldo da carteira					
	Curso anormal		Total curso anormal	Curso normal	Total (1)	%
AA	-	-	-	301.443	301.443	15,0
A	-	-	-	299.554	299.554	14,9
B	79	605	684	1.203.721	1.204.405	59,7
C	751	14.032	14.783	10.881	25.664	1,3
Subtotal	830	14.637	15.467	1.815.599	1.831.066	90,9
D	1.064	12.158	13.222	2.210	15.432	0,8
E	5.677	50.743	56.320	2.341	58.661	2,9
F	1.689	26.688	28.377	149	28.526	1,4
G	2.280	6.281	9.161	3.468	12.629	0,6
H	6.247	17.464	23.711	45.709	69.420	3,4
Subtotal	17.357	113.334	130.691	53.877	184.668	9,1
Total geral em 2018	18.287	127.971	146.258	1.869.476	2.015.734	
%	0,9	6,4	7,3	92,7		100,0
Total geral em 2017	30.479	95.673	126.152	2.062.085	2.188.237	
%	1,4	4,4	5,8	94,2		100,0

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil										
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Provisão			Total em 2018	%	Total em 2017	%
		Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica	Total	Excedente				
AA	-	-	-	-	-	378	378	0,3	-	-	
A	0,5	-	-	-	1.498	1.498	60	1.558	1,2	2.435	
B	1,0	1	6	7	12.037	12.044	69	12.113	9,6	12.686	
C	3,0	23	421	444	326	770	11	781	0,6	2.287	
Subtotal		24	427	451	13.861	14.312	518	14.830	11,7	17.408	
D	10,0	106	1.216	1.322	221	1.543	3	1.546	1,2	4.310	
E	30,0	1.673	15.223	16.896	702	17.598	7	17.605	13,9	10.387	
F	50,0	844	13.344	14.188	75	14.263	8	14.271	11,3	5.705	
G	70,0	2.016	4.396	6.412	2.428	8.840	-	8.840	7,0	2.722	
H	100,0	6.247	17.464	23.711	45.709	69.420	-	69.420	54,9	102.785	
Subtotal		10.886	51.643	62.529	49.135	111.664	18	111.682	88,3	125.909	
Total geral em 2018		10.910	52.070	62.980	62.996	125.976	536	126.512			
%		8,6	41,2	49,8	49,8	99,6	0,4		100,0		
Total geral em 2017		25.081	66.882	91.963	48.574	140.537	2.780			143.317	
%		17,5	46,7	64,2	33,9	64,2	1,9			100,0	

(1) Inclui o valor dos residuais das contraprestações, dos residuais parcelados e final, dos contratos de arrendamento mercantil com cláusula de variação cambial, que estão sendo questionados judicialmente.

h) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	143.317	182.031
Reversão líquida de constituição de provisão	(8.469)	(23.482)
Baixas para prejuízo	(8.336)	(15.232)
Saldo final em 31 de dezembro (Nota 7g)	126.512	143.317
- Provisão específica (1)	62.980	91.963
- Provisão genérica (2)	62.996	48.574
- Provisão excedente (3)	536	2.780

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisões estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7g).

i) Recuperação/Renegociação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (1)	35.584	56.784

(1) Registrada em receitas de operações de crédito, como previsto nas normas e instruções do Bacen.

• Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2018	2017
Saldo inicial em 1º de janeiro	106.473	133.200
Renegociação	127.505	124.792
Recebimentos	(113.803)	(148.039)
Baixas	(9.328)	(3.480)
Saldo final em 31 de dezembro	110.847	106.473
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	82.856	65.890
Percentual sobre a carteira de renegociação	74,7%	61,9%

9) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado da equivalência patrimonial".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Resultado de equivalência patrimonial					
					Ações		Cotas					
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017				
- Aquarius Holdings Ltda. (1)	50.000	-	93.078	-	8.385	-	19.500	3.582	18.152	17.466	1.440	1.070
- Serel Participações em Imóveis S.A. (1) (2)	550.000	-	2.207.884	257	-	1.7800	80.857	38.785	37.348	6.980	4.009	2.099
Total							56.937	54.814	2.138	3.619	1.440	3.169

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no conselho de administração e na diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendo; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores; e
(2) Investimento incluí desajuste de R\$ 528 mil (2017 - R\$ 528 mil).

b) Outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Aplicações por incentivos fiscais	15.557	25.988
Títulos patrimoniais	3	3
Outros	403	403
Subtotal	15.963	26.394
Provisão para perdas em outros investimentos	(9.518)	(19.579)
Total	6.445	6.815

10) IMOBILIZADO DE USO

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2018	2017
Imóveis de uso:					
- Terrenos		2.714	-	2.714	2.714
- Edificações	4%	22.342	(22.332)	10	18
Total em 2018		25.056	(22.332)	2.724	2.732
Total em 2017		25.056	(22.324)		2.732

11) DEPÓSITOS

a) Depósitos interfinanceiros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	2018	2017
Depósitos interfinanceiros	15.044.420	30.299.017	6.769.725	52.113.162	-
Total em 2018	15.044.420	30.299.017	6.769.725	52.113.162	
%	28,9	58,1	13,0	100,0	-
Total em 2017					

b) Despesa de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2018	2017
Depósitos interfinanceiros	870.166	37.692
Debêntures (Nota 12c)	1.181.823	7.906.441
Total	2.051.989	7.944.133

12) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS - DEBÊNTURES

a) A Instituição mantém registros na CVM de emissão de debêntures escriturais, não conversíveis em ações, da espécie subordinada aos demais credores, remuneradas pela variação dos "Certificados de depósitos interfinanceiros", conforme segue:

Emissão	Valor da operação			Valor contábil	
	Vencimento	Remuneração	2018	2017	
Fevereiro/2005 (1)	4.000.000	100% CDI	3.256.410	9.856.932	
Fevereiro/2005 (2)	4.050.000	100% CDI	2.621.760	7.575.267	
Fevereiro/2005 (3)	8.775.000	100% CDI	1.196.743	23.934.775	
Junho/2008 (4)	6.750.000	100% CDI	158.411	6.072.548	
Junho/2011 (5)	4.750.000	100% CDI	770.957	2.549.246	
Junho/2011 (5)	4.750.000	100% CDI	895.693	4.321.413	
Outubro/2012 (6)	10.000.000	100% CDI	-	9.337.055	
Total	43.075.000		8.899.974	63.647.236	

Sob nº CVM/SRE/PRO/2005/004, em 15 de abril de 2005, foi arquivado na CVM o Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10.000.000 mil do qual foram realizadas, até 31 de setembro de 2005, as seguintes emissões:

- (1) Sob nº CVM/SRE/DEB/2005/017, simples, 40.000.000 (1ª emissão), com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 4.000.000 mil com prazo de 20 anos, contados da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures. Em dezembro de 2018 contempla 32.722.368 (2017 - 16.556.117) debêntures em tesouraria, no valor de R\$ 14.641.773 mil (2017 - R\$ 6.960.986 mil).
(2) Sob nº CVM/SRE/DEB/2005/045, simples, 30.000.000 (3ª emissão), com a utilização do excedente de 35%, com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 4.050.000 mil, com prazo de 20 anos, contados da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures. Em dezembro de 2018 contempla 34.640.724 (2017 - 22.482.867) debêntures em tesouraria, no valor de R\$ 15.500.151 mil (2017 - R\$ 9.452.875 mil).
(3) Sob nº CVM/SRE/PRO/2006/002, em 28 de junho de 2006, foi arquivado na CVM o Segundo Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10.000.000 mil do qual foi realizada, até 31 de dezembro de 2006 a seguinte emissão:
(4) Sob nº CVM/SRE/DEB/2006/024, simples, 65.000.000 (4ª emissão), com utilização do excedente de 35%, com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 8.775.000 mil, com prazo de 20 anos, contados da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures. Em dezembro de 2018 contempla 85.075.443 (2017 - 30.823.155) debêntures em tesouraria, no valor de R\$ 38.067.397 mil (2017 - R\$ 12.959.532 mil).
(5) Sob nº CVM/SRE/PRO/2008/002, em 17 de janeiro de 2008, foi arquivado na CVM o Terceiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10.000.000 mil do qual foi realizada, até 31 de março de 2008 a seguinte emissão:
(6) Sob nº CVM/SRE/DEB/2008/003, simples, 50.000.000 (5ª emissão), com utilização do excedente de 35%, com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 2 de janeiro de 2008, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 6.750.000 mil, com prazo de 20 anos, contados da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures. Em dezembro de 2018 contempla 66.965.533 (2017 - 45.695.640) debêntures em tesouraria, no valor de R\$ 19.847.950 mil (2017 - R\$ 12.726.306 mil).

- (7) Sob nº CVM/SRE/PRO/2012/002, em 17 de outubro de 2012, foi arquivado na CVM o 7ª emissão de Debêntures simples, com valor total de R\$ 10.000.000 mil, do qual foi realizada, até 30 de junho de 2013, 1.000.000, com valor unitário de R\$ 10,00, com data de emissão em 15 de outubro de 2012, perfazendo o valor de R\$ 10.000.000 mil, com prazo de 20 anos, contados da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures. Em dezembro de 2018 contempla 1.000.000.000 (2017 - 458.193.831) debêntures em tesouraria, no valor de R\$ 18.340.141 mil (2017 - R\$ 7.896.146 mil).
(8) Sob nº CVM/SRE/DEB/2008/003, simples,

